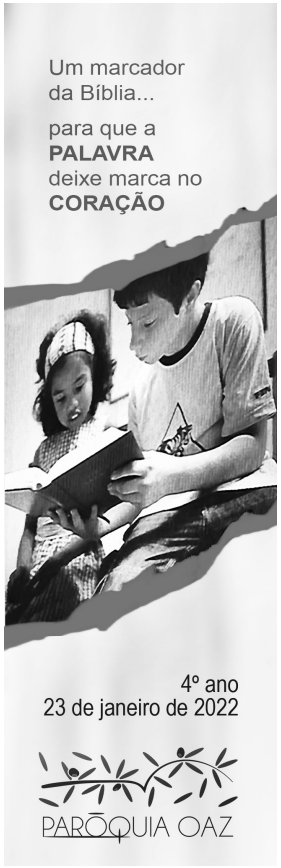
DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS



Hoje, 23 de janeiro de 2022, celebra-se em todo o mundo o 3º Domingo da Palavra de Deus, instituído pelo Papa Francisco. ***"um domingo dedicado inteiramente à Palavra de Deus, para compreender a inesgotável riqueza que vem daquele diálogo constante de Deus com o seu povo"*** (Carta ap. Misericordia et misera, 7). Dedicar, de modo particular, um domingo do Ano Litúrgico à Palavra de Deus permite, antes de tudo, fazer reviver na Igreja o gesto do Ressuscitado que abre também para nós o tesouro da sua Palavra.
A Celebração Eucarística a que o Santo Padre presidirá, em Roma, na Basílica de São Pedro, terá dois momentos significativos: 1) Pela primeira vez será conferido **o ministério de Leitorado e de Acolitato** também a mulheres e a homens leigos. 2) O Santo Padre conferirá o **ministério de catequista** a alguns fiéis leigos. Aos/às catequistas / será entregue uma reprodução da cruz pastoral para recordar o caráter missionário do serviço que se preparam para administrar.

CATEQUESE - 4º ano - entrega da Bíblia,
hoje, domingo, na missa das 9h

MCC CURSILHOS - Escola de Dirigentes
terça, dia 25, no salão paroquial de S. João da Madeira
Intendência: quinta, dia 27, igreja matriz de Esmoriz

LAR S.MIGUEL: reunião da Direção, quinta 27, às 21.30h

PERCURSO BÍBLICO - com o Rev. P. LUIS CASTRO
ADIADO. Por imprevistos, o orientador deste trabalho bíblico está também impedido de orientar as sessões nas próximas duas semanas. A seu tempo informaremos os interessados do reinício desta atividade.

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS EM PORTUGAL
Domingo, dia 30 de janeiro de 2022
«O sufrágio constitui um direito e um dever cívico.» (Lei eleitoral)

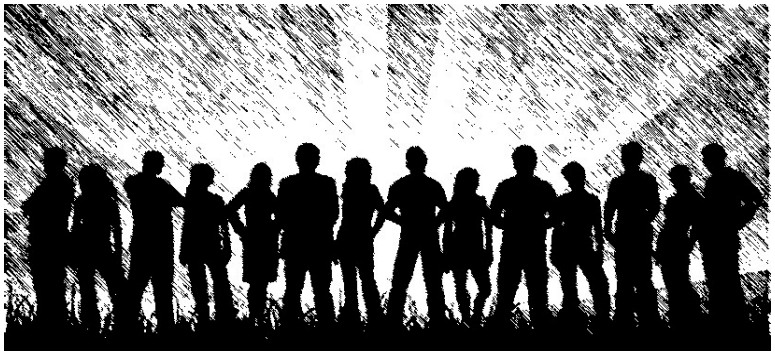
Leituras do **DOMINGO IV do Tempo Comum *ano C*** - 30 janeiro 2022
1ª Leitura: Jeremias 1,4-5. 17-19
Salmo: A minha boca proclamará a vossa salvação.
2ª Leitura: 1 Coríntios 12, 31
Evangelho: *« O Senhor enviou-me a anunciar a boa nova aos pobres, a proclamar aos cativos a redenção.»* Lucas 1, 1-4: 4, 14-21

Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis
R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682773 - 910 549 446
www.paroquiaoaz.pt * www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz
paroquiaolazemeis@gmail.com **ou** pzemanel@gmail.com

folha DOMINICAL
PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS
PARŌQUIA OAZ

Nº 1265 * 23 de janeiro de 2022 *
DOMINGO III do Tempo Comum - Ano C

em tempo comum
o dia a dia da vida



A esta hora, imagino o dia a nascer. Imagino o que traz dentro e penso como posso surpreendê-lo.
Por exemplo, que tranquilidade posso levar às decisões mais tensas; que tempo posso dar à minha pressa; que rosto suave posso emprestar às minhas conversas; que palavras posso colocar na mesa de um intervalo; que caridade pode marcar cada encontro...
O dia não é para deixar acontecer, mas para erguer com a pedra de cada segundo. Sem angústia, mas com determinação.
Quero construir um bom dia!

João Aguiar Campos, *9h, 9 janeiro 2016* ***(facebook)***

TEMA do 3º Domingo do Tempo Comum – Ano C

A liturgia deste domingo coloca no centro da nossa reflexão a Palavra de Deus: ela é, verdadeiramente, o centro à volta do qual se constrói a experiência cristã. Essa Palavra não é uma doutrina abstracta, para deleite dos intelectuais; mas é, primordialmente, um anúncio libertador que Deus dirige a todos os homens e que incarna em Jesus e nos cristãos.

Na primeira leitura, exemplifica-se como a Palavra deve estar no centro da vida comunitária e como ela, uma vez proclamada, é geradora de alegria e de festa.

No Evangelho, apresenta-se Cristo como a Palavra que se faz pessoa no meio dos homens, a fim de levar a libertação e a esperança às vítimas da opressão, do sofrimento e da miséria. Sugere-se, também, que a comunidade de Jesus é a comunidade que anuncia ao mundo essa Palavra libertadora.

A segunda leitura apresenta a comunidade gerada e alimentada pela Palavra libertadora de Deus: é uma família de irmãos, onde os dons de Deus são repartidos e postos ao serviço do bem comum, numa verdadeira comunhão e solidariedade.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas *(Lc 1,1-4;4,14-21)*
«Já que muitos empreenderam narrar os factos que se realizaram entre nós, como no-los transmitiram os que, desde o início, foram testemunhas oculares e ministros da palavra,também eu resolvi, depois de ter investigado cuidadosamente tudo desde as origens, escrevê-las para ti, ilustre Teófilo, para que tenhas conhecimento seguro do que te foi ensinado. Naquele tempo, Jesus voltou da Galileia, com a força do Espírito, e a sua fama propagou-se por toda a região. Ensinava nas sinagogas e era elogiado por todos. Foi então a Nazaré, onde Se tinha criado. Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. Entregaram-Lhe o livro do profeta Isaías e, ao abrir o livro, encontrou a passagem em que estava escrito: «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor». Depois enrolou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-Se. Estavam fixos em Jesus os olhos de toda a sinagoga. Começou então a dizer-lhes: «Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir». **PALAVRA DA SALVAÇÃO**

25 de janeiro - Festa da Conversão de S. Paulo

Paulo não pertenceu ao grupo dos Doze. Mas a Liturgia aplica-lhe também as palavras de Jesus aos Doze, no momento em que subia ao céu: "Ide pelo mundo inteiro, proclamai o Evangelho a toda a criatura" (v. 15). Paulo, depois da sua experiência de fé e de comunidade, torna-se verdadeiro apóstolo de Jesus. Desde sempre a Igreja entendeu que o mandato missionário do Ressuscitado se dirigia também a ele. Paulo submete-se e obedece.

Hoje é o último dia do oitavário de oração pela unidade dos cristãos.

NECESSIDADE DE SAÚDE MENTAL EM TEMPO DE PANDEMIA

Numa iniciativa 'Unus 2022', promovida pela instituição académica da UCP, Porto, que envolveu padres e bispos das dioceses do Porto, Vila Real e Coimbra, a diretora da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa (UCP) disse que **"A Saúde Mental só é debatida quando há dados trágicos, por isso tem de deixar de ser tabu"**.

Luísa Campos, realçou que a "prestação de cuidados a idosos é um dos desafios sociais da Europa e Portugal", apontando como prioridade "a formação profissional dos cuidadores". A docente apresentou o estudo sobre 'Prestação de cuidados a idosos: Avaliação de necessidades de saúde mental no contexto da pandemia por Covid-19' e sublinhou que é fundamental promover "a dimensão positiva" do ato de cuidar, porque quando se promove "o bem-estar" do cuidador e tem consequências positivas no "bem-estar das pessoas idosas".

Com a pandemia, acentuaram-se as "sintomatologias da ansiedade, depressão e o luto socialmente não aceite no período Covid-19". Devido a estes fatores, o trabalho dos cuidadores "é essencial na ajuda aos idosos", mas a formação nas equipas técnicas e auxiliares é "um fator primordial" (20 jan 2022)

QUESTÃO SINODAL (a responder pessoal e comunitariamente)

Anunciando o Evangelho, uma Igreja sinodal "caminha em conjunto":

Como é que este "caminhar juntos" se realiza hoje na nossa Igreja (paróquia/diocese)?

Que passos o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso "caminhar juntos"?

Para uma resposta, as pessoas reunidas em encontro sinodal são convidadas a:

1. **Perguntarem-se que experiências de Igreja a interrogação fundamental lhes traz à mente.**
2. **Reler estas experiências mais profundamente:**
   Que alegrias proporcionaram?
   Que dificuldades e obstáculos encontraram?
   Que feridas fizeram emergir?
   Que intuições suscitaram?
3. **Colher os frutos para compartilhar:**
   Onde, nestas experiências, ressoa a voz do Espírito?
   O que nos pede?
   Quais são os pontos a confirmar, as perspetivas de mudança, os passos a dar?
   Onde alcançamos um consenso?
   Que caminhos se abrem para a nossa Igreja?

http://comissaosinodalporto.pt/questao/